

O Lugar, de Annie Ernaux, nos remete a nossas próprias memórias

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 16 de agosto de 2026

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-lugar-de-annie-ernaux-nos-remete-a-nossas-proprias-memorias>

Fonte original: <https://conjur.com.br/2026-ago-16/o-lugar-de-annie-ernaux>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-lugar-de-annie-ernaux-nos-remete-a-nossas-proprias-memorias#ep-1795855a

Resumo

Annie Ernaux, nascida em 1940, é uma escritora francesa que ganhou o Nobel de Literatura em 2022. Acho seus livros encantadores

Texto integral

Annie Ernaux (nasceu em 1940) é uma escritora francesa que ganhou o Nobel de Literatura em 2022. Acho seus livros encantadores. A autora aproxima e mistura, com elegância, autobiografia, romance, memórias, observações sociológicas, história. É daquelas escritoras para quem tudo o que é humano não é estranho. Nascida e criada na Normandia, Ernaux descreve a vida provinciana francesa ao longo do século 20. Sua escrita é “plana”. Frases curtas, diretas, livros curtos, no mais das vezes com menos de 100 páginas. Em O Lugar, Ernaux conta a história de sua família. Começa o livro narrando a morte do pai, extraindo do ocaso de uma vida uma significação da condição operária, que é ao mesmo tempo camponesa e remediada. O pai foi camponês na infância e na adolescência. Melhorou de vida trabalhando na indústria. Deu um grande salto abrindo e conduzindo um pequeno comércio. Autora descreve a vida desses interioranos Assistiam a filmes mudos. Alguém lia as legendas em voz alta. Quase todos eram analfabetos. Porém, o leitor era pouco letrado; não conseguia terminar as frases; não lia no tempo certo; e logo vinha a próxima cena. As fábricas empregavam crianças com 13 anos de idade. O pai da escritora era elogiado pelos patrões porque não se envolvia com sindicatos. Não gostava de político e não gostava de política. Mais tarde, dono de um pequeno comércio, o pai temia os direitistas da Cruz de Ferro, e tinha medo da turma da esquerda. Achava que os comunistas tomariam o seu negócio. A autora descreve relações sociais marcadas por fortes distinções de classe. Alguns tinham apenas o que era preciso ter. Comida, calefação (na cozinha), duas mudas de roupa (uma para a semana e a outra para o domingo). Quando a roupa diária ficava imprestável era substituída pela roupa de domingo, que então era substituída. Havia cuidado com a aparência; temiam o que as outras pessoas pensavam. Ernaux explora a simplicidade da língua falada pelos pais: um “patois” normando. Lembrei-me dos livros de Marcos Bagno (professor aqui em Brasília), que trata com muita proficiência o problema gravíssimo do preconceito linguístico. Recomendo (desse autor) a Dramática da Língua Portuguesa. O livro foi publicado pela Loyola. O pai e a mãe da escritora não falavam um francês correto, o que ampliava a vergonha para com as origens camponesas. A autora percebe um dia que o pai estava velho e enrugado (mas, que pai não fica um dia velho e enrugado?). Lembrava os velhos de asilos,

acamados, que Ernaux visitava com a diretora de sua escola. Nesses dias os velhos cantavam canções de Natal. O leitor percebe que a autora revela “sentimentos guardados no fundo do bolso”. O Lugar pareceu-me um livro encantador que nos remete a nossas próprias memórias, em forma de angústia, mas também em forma de orgulho e de alegria. Annie Ernaux, O Lugar, São Paulo: Fósforo, 2021. Tradução de Maria Garcia

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. O Lugar, de Annie Ernaux, nos remete a nossas próprias memórias. *conjur_import*, 16 ago. 2026. Disponível em: <https://conjur.com.br/2026-ago-16/o-lugar-de-annie-ernaux>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-lugar-de-annie-ernaux-nos-remete-a-nossas-proprias-memorias>. Acesso em: 23 set. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2026, August 16). O Lugar, de Annie Ernaux, nos remete a nossas próprias memórias. **conjur_import**. <https://conjur.com.br/2026-ago-16/o-lugar-de-annie-ernaux>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2026. "O Lugar, de Annie Ernaux, nos remete a nossas próprias memórias." **conjur_import**, August 16. <https://conjur.com.br/2026-ago-16/o-lugar-de-annie-ernaux>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-o-lugar-de-annie-ernaux-nos-remete-a-nos-2026,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {O Lugar, de Annie Ernaux, nos remete a nossas próprias memórias},
journal = {conjur_import},
year = {2026},
url = {https://conjur.com.br/2026-ago-16/o-lugar-de-annie-ernaux},
urldate = {2026-08-16}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/o-lugar-de-annie-ernaux-nos-remete-a-nossas-proprias-memorias>

PDF gerado em 2026-09-23 04:43 UTC